



INSTITUTO FEDERAL  
Rio Grande do Sul

Departamento de Comunicação

**Clipping**

**Veículo:** Jornal O Correio

**Data:** 15/01/2020

**Local/abrangência:** Cachoeira do Sul/RS

**Editoria/Coluna:** Destaques

**Link/Página:** <https://www.ocorreio.com.br/2020/01/novo-cabrais-passa-a-contar-com-promotora-de-saude-lgbt/>

## **Novo Cabrais passa a contar com promotora de Saúde LGBT**

No mês de novembro de 2019, em Santa Maria, foi realizado o curso de formação de “Promotores e Promotoras de Saúde Integral LGBT no SUS – 4ª Edição”. A capacitação foi promovida através da parceria institucional entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) e a Área Técnica de Saúde LGBT da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, cujo compromisso é qualificar a atenção à população LGBT (sigla para Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais) junto ao Sistema Único de Saúde, de acordo com a Política Nacional e Estadual de Saúde Integral LGBT.

Participaram do curso profissionais atuantes na rede de serviços públicos do SUS e do SUAS de vários municípios do Estado, com o objetivo de qualificar sua prática profissional e levar ao seu respectivo serviço a atenção especializada às demandas da população LGBT (sigla para Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais). A psicóloga Larissa Goya Pierry, integrante da equipe do NAAB (Núcleo de Apoio à Atenção Básica) no Posto de Saúde da Sede de Novo Cabrais, representou o município durante o curso, tendo em vista a importância de discutir essa temática e de reconhecer gênero enquanto um determinante social da saúde.

O curso está em consonância com os princípios do SUS, isto é, universalidade, integralidade e equidade, colocando o município entre aqueles que estão lutando pela promoção do respeito aos direitos LGBT e para a eliminação das formas de discriminação e violência contra esta população.

Conforme a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (2014): “Os desafios na reestruturação de serviços, rotinas e procedimentos na rede do SUS serão relativamente fáceis de serem superados. Mais difícil, entretanto, será a superação do preconceito e da discriminação que requer, de cada um e do coletivo, mudanças de valores baseadas no respeito às diferenças”.

Os participantes do curso ainda receberam um cartaz para ser colocado nas unidades, identificando que naquele serviço há um promotor ou promotora de saúde LGBT, para usuários que podem buscar atendimento. A psicóloga do NAAB (Núcleo de Apoio à Atenção Básica) na ESF Sede está disponível para falar sobre a temática e compartilhar sua vivência durante o curso, bem como para atendimento psicológico de pessoas LGBT que necessitem de um acolhimento e de uma escuta qualificada.